

# Que “verdade” querem apurar?

## Câmara aprova Comissão da “Verdade” sem resultados

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 7.376/2010, que cria a chamada “Comissão da Verdade”. No entanto, o Projeto inicial foi alterado e perdeu seu sentido original, comprometendo a apuração dos fatos.

Segundo Manifesto assinado por intelectuais e entidades ligados aos direitos humanos, a aprovação do atual projeto “como quer a presidenta, terá como resultado uma Comissão Nacional da Verdade *enfraquecida*, incapaz de revelar à sociedade os crimes da Ditadura Militar que governou o país entre 1964 e 1985”.

O Projeto seguiu para o Senado para discussão e votação. A sociedade organizada está debatendo o assunto e buscando mudanças a fim de retomar a originalidade da proposta.

De acordo com uma das coordenadoras do Grupo Tortura Nunca Mais, Cecília Coimbra, o projeto perdeu a essência. Ela apontou dois pontos importantes: a definição do período

investigado de 1946 a 1988 dissolveu a ideia do golpe e da ditadura de 1964 a 1985; a não responsabilização dos torturadores é um assassinato da memória do país. Ainda segundo Coimbra, que ficou conhecida pela defesa dos direitos humanos, a proposta atual pode virar “uma farsa e um engodo” caso não haja mudanças significativas. Afinal, que “verdade” se quer apresentar?

A Comissão é uma luta antiga da comunidade que defende os Direitos Humanos. Uma das medidas já adotadas ao longo da história foi a Lei 9455/97 contra a tortura, aprovada ainda no governo FHC, por pressão de movimentos sociais de Direitos Humanos.

O Sintuperj está participando das discussões sobre o assunto e exige apuração integral dos fatos com a responsabilização dos culpados do desaparecimento e mortes de companheiros no período mais triste e tenebroso de nossa história.

# Vamos ocupar WALL STREET!

## Movimento “Ocupa Wall Street” cresce nos EUA

O coração financeiro dos Estados Unidos está ameaçado. Dessa vez não é nenhum ataque terrorista. A ameaça vem do próprio povo americano que cansou de séculos de dominação e tenta soltar o grito de LI-BER-DA-DE!

Ao que tudo indica, o mês de setembro virou um fantasma para o governo ianque. Em setembro de 1973 sua imagem ficou manchada quando planejou e contribuiu para o golpe de Estado que instaurou a ditadura no Chile e assassinou o Presidente Salvador Allende. No mesmo mês, em 2001, acontece o ataque às Torres Gêmeas, que resultou numa nova corrida armamentista e iniciou uma onda de xenofobia sem precedentes.

Agora, novamente em setembro, o governo daquela que se diz a “maior potência mundial” está diante de um dos maiores protestos populares. E agora Tio Sam? O que vai fazer Obama?

Por ironia do próprio destino, as manifestações acontecem logo após a campanha norte-americana contra governos que eles consideram ditatoriais, na Grécia, Líbia, Afeganistão, Iraque etc.

Quem diria que o “todo poderoso” Estados Unidos, aquele que se considera o “modelo de democracia” moderna, passaria por esses problemas sociais?

O que a mídia burguesa sempre escondeu é que esse país que oprime o mundo está há muito tempo mergulhado em uma grave crise. O sistema financeiro mundial foi à bancarrota anos atrás e recuperou-se muito mal.

### O que é o “Movimento Ocupa Wall Street”?

*Wall Street* é uma rua de Manhattan, distrito financeiro de Nova Iorque. Nela está situada a famosa Bolsa de Valores de Nova Iorque. O lugar onde são feitas as principais transações financeiras que ninguém consegue entender porque movimentam tanto dinheiro que não se vê...

Por sua posição estratégica, *Wall Street* foi escolhida pelos movimentos sociais norte-americanos como local para as manifestações contra o descontrole financeiro, contra o maior endividamento, contra a especulação exacerbada e a favor do fim do capitalismo.

Em 1989, quando o Leste Europeu foi invadido pela onda conservadora, diziam que o socialismo havia acabado, que era coisa fora de moda e que o mundo conheceria a democracia e a liberdade. Pois bem, hoje essa propaganda ideológica caiu por terra e o mundo conhece a verdadeira face do capital, perversa e egoísta.



Aos poucos, o *Movimento Ocupem Wall Street* foi ganhando novos nomes e modificando suas características. Nesse momento, ocupar *Wall Street* significa muito mais do que uma resposta tardia ao capitalismo e ao jeito neoliberal de governar. Seus ideais se ampliaram para alcançar bandeiras mais substanciais como liberdade de expressão, democracia plena, direitos iguais e fim das privatizações.

As conseqüências somente serão observadas daqui a algum tempo. Mas, enquanto isso, nós, brasileiros, precisamos fortalecer essa luta e manter nossa indignação com um sistema que sufoca o povo e impede o desenvolvimento das outras nações. O que nos cabe aqui é ocupar nossa “*Wall Street*”, o que já fazemos há anos...

Mais notícias sobre o assunto no sítio da Agência Carta Maior, <http://www.cartamaior.com.br>.

# Sintuperj

Fundado em 31 de outubro de 2000

Filiado à FASUBRA

Ano V - n° 148  
... Boletim Especial ...  
17 de outubro  
de 2011

## Em assembleia participativa, categoria aprova paralisação para ida à Alerj

A assembleia do Sintuperj, realizada dia 13/10, no auditório 13, teve início às 14 horas, para discutir a Campanha Salarial e o Plano de Carreira. A categoria está convicta de que é hora de seguir adiante e intensificar a luta pelas alterações na carreira, sem perder o foco no reajuste. A luta por melhorias na carreira não pode se confundir com as correções inflacionárias dos vencimentos.

Mesmo com pauta bem definida para discutir os rumos do movimento, não houve como fugir à discussão das eleições gerais na universidade. Principalmente porque foi o tema que chamou a atenção de membros de nossa base, militantes das duas chapas que disputam a reitoria da Uerj.

A diretoria do sindicato abriu os trabalhos com informações importantes sobre a Campanha Salarial e a caminhada do Processo que altera a carreira. Após pressão junto à Superintendência de Recursos Humanos, o processo andou e está na Diretoria Jurídica.

A mesa encaminhou proposta de unificação com a convocação feita pela Asduerj de paralisação para o próximo dia 19. As demais propostas, exceto a que versava sobre debate entre as candidaturas à reitoria, foram aprovadas em bloco.

### Eleições roubam a cena na Assembleia

A pauta era outra, mas não se poderia deixar passar a questão das eleições na Uerj. O tema roubou a cena e a discussão mais parecia sobre as eleições do que de nossa Campanha Salarial. Logo de início, a direção do sindicato afirmou que a entidade não tem candidato. Os diretotes, no entanto, têm liberdade para escolher seus candidatos, desde que se licenciem temporariamente.

Mesmo sob o risco de sofrer críticas políticas, a diretoria do sindicato reafirma sua posição em não apoiar candidatura alguma. Nesse momento, o que temos é um cenário polarizado com duas chapas. Qualquer ação pode ser identificada com um dos lados. Se faz, diz que apóia “A”. Se não faz diz que apóia “B”.



Trabalhadores reunidos em assembleia aprovam paralisação para ida à ALERJ

A mesa esclareceu que o servidor da Uerj é consciente o suficiente para compreender e escolher entre os projetos que estão em disputa e não entre pessoas. Mais uma vez o lema de nosso VIII Congresso é perfeito: Que Universidade queremos?

Ao final, após as devidas defesas, foi aprovada a realização, pelo sindicato, de um debate entre as chapas à reitoria.

### Paralisação no dia 19/10: TODOS À ALERJ!!!

Os trabalhadores deliberaram parar suas atividades até às 14 horas, no dia 19 de outubro,

quarta-feira. A ideia é garantir a presença do máximo de pessoas possível na Audiência Pública, que começará às 10 horas.

O evento é promovido pela Comissão de Educação da Alerj. O Sintuperj encaminhou ofício ao Presidente da Comissão de Educação pedindo que incluísse na pauta as alterações na carreira dos técnico-administrativos.

Convocamos toda a categoria a estar presente na Audiência Pública para que possamos, mais uma vez, fazer valer nossos direitos!

O Sintuperj vai garantir transporte aos trabalhadores. A concentração será na porta principal da Universidade, a partir das 8 horas.

### Confira as propostas aprovadas:

1. Fortalecer o pedido de inclusão, na pauta da Audiência Pública, das alterações no PCC;
2. Unificar a paralisação com docentes no dia 19/10;
3. Participar do ato dia 20/10 pelos 10% para a Educação;
4. Apoiar a luta do CAHIS e pedir aos envolvidos uma resolução política amigável;
5. Sintuperj formar o Comitê Contra a Dívida Externa;
6. Manter participação na Conferência de Saúde;
7. Realizar debate com os candidatos à reitoria;
8. Realizar assembleia conjunta com docentes.

**A UERJ VAI PARAR!!! PARALISAÇÃO DIA 19/10 ATÉ AS 14 HORAS!!!**  
**Todos à Alerj!!! Alterações na Carreira já!!! Concentração, na porta da Uerj, a partir das 8 da manhã.**  
**Participe, nossa vitória depende da mobilização e da luta!!!**

# Sintuperj participa de Seminário Internacional

Coordenadoras voltam de Brasília com missão cumprida

A ida à Capital Federal rendeu bons frutos. As duas diretoras do sindicato, Mirian Pires e Regina Souza, voltaram com a missão cumprida. A participação delas no Seminário Internacional “Alternativas de enfrentamento à crise” foi muito produtiva, colocando o Sintuperj em evidência.

O encontro teve como objetivo reunir os principais representantes da sociedade organizada Latino-Americana contra as ações neoliberais tomadas por governos não democráticos do continente.

Um dos graves problemas ainda presentes nos países subdesenvolvidos é o endividamento externo. O grande capital internacional concentrado nos países ricos procura fazer da dependência uma arma para dominar outras nações.

Como resultado do encontro foi lançada a “**Carta de Brasília**”, um documento que trata das principais questões que preocupam os países da América Latina. Dentre as principais reivindicações encontram-se:

- a suspensão imediata dos programas neoliberais impostos pelo FMI, União Européia e governos aos povos europeus, e a suspensão do pagamento das dívidas feitas para salvar o setor financeiro e sustentar o lucro de grandes empresas;
- uma nova arquitetura financeira internacional, que privilegie não o setor financeiro do Norte, mas o conjunto dos povos e sua parcela majoritária, que depende de investimentos públicos capazes de desenvolver políticas de emprego e salários dignos e de produzir serviços satisfatórios, como nas áreas de saúde e educação;”

O texto, na íntegra, da “**Carta de Brasília**” encontra-se na página do Sintuperj [www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br).

## Sintuperj entrega carta aos parlamentares

As coordenadoras do Sintuperj, Mirian Pires e Regina Souza, estiveram em Brasília, com uma agenda cheia de atividades. Em meio à participação no “Seminário alternativas para a crise”, elas conseguiram tempo para entregar carta aos Deputados e Senadores do Rio de Janeiro.

A carta, assinada pelo Sintuperj, pede aos parlamentares apoio para a luta pelos 6% da Receita Tributária Líquida para a Uerj. Além disso, sugere que se crie uma Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas do Rio de Janeiro, a qual funcionaria da mesma forma que aquela criada pela Alerj, uma ferramenta de denúncia e investigação sobre a situação das universidades.

## Reunião com Alessandro Molon

As coordenadoras do Sintuperj, além de entregar a carta que pede apoio para nossas causas, também conversaram bastante com o Deputado, conhecido por defender a Uerj. Segundo Mirian e Regina, o Deputado Federal “foi muito receptivo e prometeu pedir audiência sobre o assunto com a relatora do processo no STF”. Ainda de acordo com as diretoras, Molon marcará nova reunião conosco para dar continuidade à luta pelos 6% previstos para a Uerj na Constituição Estadual.



# Participe de nossa Agenda de Lutas

19/10 - Paralisação para ida à Alerj  
20/10 - Ato pelos 10% para a Educação

# Mudanças na Carreira saem da inércia

Pressão do Sindicato faz processo andar

A pressão exercida pelo Sintuperj e pela categoria junto ao Superintendente de Recursos Humanos foi fundamental para que o processo aprovado no Conselho Universitário saísse da inércia. Em agitação nos corredores e na SRH, encontramos com o superintendente que, irritado, disse já ter encaminhado a minuta para a Diretoria Jurídica da universidade.

Lamentamos pelos sentimentos do nosso colega, que também é técnico-administrativo, mas precisa compreender que é a vida profissional de 4 mil pessoas que está em jogo. A votação que aconteceu no Consun não foi um ato qualquer. Foi a redefinição

de nossa carreira e a expectativa de melhorias e valorização. Isso é muito importante e precisa ter uma consequência rápida para os trabalhadores.

Elogiamos essa tomada de consciência de nosso Superintendente e esperamos que os trâmites para todos os processos que dizem respeito à vida dos trabalhadores não fiquem submetidos a políticas egoístas.

O Sintuperj esteve na Diretoria Jurídica e não encontrou o advogado responsável pelo processo. Continuaremos vigilantes e atentos para que nossa carreira ande com a rapidez que merece.

# Entenda melhor a nova carreira

Sintuperj lança cartilha sobre alterações do PCC

O Sindicato lançou, no dia 13 de outubro, na Assembleia, sua mais nova cartilha. Dessa vez o assunto é o Plano de Carreira. O objetivo é apresentar à categoria como ficará nossa nova carreira, caso seja efetivada.

A cartilha é um instrumento comum do sindicato com a finalidade de informar melhor e formar os trabalhadores sobre assuntos que são de grande interesse. O Plano de Carreira já está em vigor há 5 anos e precisa ser melhorado.

A cartilha, em formato pequeno, procura explicar as alterações em forma de perguntas e respostas, para que haja uma compreensão maior da mensagem. As páginas centrais são dedicadas ao conteúdo da proposta aprovada. Já a última página traz a tabela nova aprovada, em que há uma valorização da titulação formal.

Além da cartilha, o sindicato tem ido a alguns setores falar sobre as alterações e ouvir dos trabalhadores suas análises sobre a situação atual da universidade.

Passa no Sintuperj, pegue várias cartilhas e marque uma reunião com o sindicato para explicarmos as mudanças em seu local de trabalho.



# Portabilidade Bancária

Comunicado importante e urgente aos servidores (Uerj, Uenf, Uezo e Cecierj)

Atendendo a inúmeras solicitações, o Sintuperj produziu um comunicado alertando a todos os servidores ativos e aposentados que ainda não buscaram informações junto ao banco Bradesco sobre abertura de sua conta bancária que o **FAÇAM COM A MÁXIMA URGÊNCIA**.

Segundo Resolução CMN 3402/06, em seu art. 2º, você não precisa trocar de banco. O Bradesco é obrigado a manter seu salário sem cobrar tarifas. A tarifa é cobrada caso você faça outras transações que não somente retiradas do pagamento. Assim, a conta deixa de ser apenas para pagamento.

## Passo a passo da Portabilidade Bancária

Se você quiser utilizar o direito da portabilidade bancária, siga os seguintes passos:

1. Acesse a página de agendamento de sua abertura de conta [https://institucional.bradesco.com.br/servidorpublico\\_rj/](https://institucional.bradesco.com.br/servidorpublico_rj/). Tenha em mãos o nº de seu CPF;
2. Planeje-se. Vá ao Bradesco e veja o que oferece. Depois, procure outros bancos e compare as opções que melhor se adequem a sua realidade financeira. Consulte uma pessoa amiga ou parente que compreenda melhor o assunto;
3. Escolha o banco em que deseja movimentar seu dinheiro (pode ser o próprio Bradesco);
4. Dirija-se ao Bradesco, pois foi o banco que o governo contratou. Levar RG e CPF (originais e cópias), comprovante de residência: conta de luz ou gás etc (originais e cópias);
5. Abra a conta e, caso tenha escolhido outro banco para movimentar seu dinheiro, exija do Bradesco que configure como conta-salário, conforme determinam as Resoluções do

Banco Central CMN 3402/2006 – 3424/2006 (é importante constar as Resoluções);

6. Dirija-se ao banco que escolheu com os documentos necessários para que o mesmo os remeta à agência Bradesco onde você abriu a conta, no prazo de 05 (cinco) dias, conforme **Resolução CMN 3402/06 e Lei Estadual nº 4948 de 20/12/2006**.

## Procure o Sindicato

Se preferir, imprima esta orientação do sindicato e ande com ela para não esquecer. Caso necessário, mostre ao gerente dos bancos ou procure o sindicato para maiores esclarecimentos. Os Coordenadores Antonio Virgínio e Regina Souza estão empenhados nesse processo.

A coordenadora Regina Souza também esteve fazendo contatos com outros bancos a fim de conseguir melhores opções para os trabalhadores.

## Telefones úteis e páginas relacionadas ao assunto

- Banco Central: 0800-979-2345
- Órgão estadual responsável: 0800 882 0202
- <http://www.dgabc.com.br/News/4489987/conta-salario-ganha-portabilidade.aspx>
- <http://www.mudancadeconta.rj.gov.br>
- <http://alternativasintepe.blogspot.com/2011/01/novas-regras-para-portabilidade.html>
- <http://roneymedice.com.br/2009/02/16/portabilidade-bancaria-a-facilidade-que-veio-para-ficar/>

# Inscrições Pré-Vestibular Sintuperj 2012

De 03 de outubro de 2011 a 02 de dezembro de 2011,

Atendimento na Sede do Sintuperj,  
de Segunda a sexta feira, das 9 às 20 horas.



**Sintuperj Informa:** Coordenação de Comunicação Sindical: Sylvio Montenegro e Edivaldo de Moura - **Conselho Editorial:** Alberto Dias Mendes, Carlos Alberto Crespo, Cássia Gonçalves, Fátima Diniz, Jorge Luís Mattos de Lemos (Gaúcho), Mirian Pires, Monica Lima (licenciada) e Tania Niskier - **Diagramação:** Flávia Barbosa Soares - **Endereço:** Rua São Francisco Xavier, 524 / Bloco D / Sala 1020 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - Cep 20.550-013 - **Contatos:** (21) 2334-0058 / 2234-0945 / [www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br) / [sintuperj@sintuperj.org.br](mailto:sintuperj@sintuperj.org.br) / [imprensa@sintuperj.org.br](mailto:imprensa@sintuperj.org.br) - **Fechamento:** 14 de outubro de 2011